Publicado em 14/05/2024 - 18:10

Tarifa zero aumenta número de passageiros no Brasil

Novo estudo revela que o aumento no uso do transporte público variou de 33% a 371%; confira os destaques

Por: Marcia Sousa

Entre 2019 e 2022, o sistema de transporte público brasileiro por ônibus urbano registrou queda de 24,4% na demanda. O período de pandemia registrou uma perda de quase 8 milhões de deslocamentos de passageiros por dia, em média. Passado o período crítico, houve uma lenta recuperação, os números seguiram baixos, até que algo mudou: as cidades passaram a oferecer passagens gratuitas de ônibus.

Os dados acima constam no Anuário 2022-2023 da NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos) e se somam a um novo estudo da mesma entidade que aponta um aumento significativo no uso do transporte público após a implementação da tarifa zero.

A pesquisa, divulgada em abril de 2024, analisou 12 cidades brasileiras -, comparando dados antes e depois da adoção do chamado “passe livre”. Todas as cidades registraram aumento da demanda por viagens de ônibus, que variou de 33% a 371%.

“O aumento da demanda indica o potencial de uso do transporte público pela população. A tarifa zero promove uma maior mobilidade e acessibilidade, facilitando deslocamentos para as atividades essenciais no ambiente urbano, em diferentes horários do dia, não só em horário de pico”, afirma Francisco Christovam, diretor executivo da NTU.

Pontos de destaque

Separamos abaixo alguns destaques do estudo:

- 124 municípios adotaram essa política, com 106 (85,5%) aplicando-a de forma universal, em todas as linhas e em todos os dias da semana;

- 71% das cidades brasileiras que implementaram a tarifa zero no transporte público possuem menos de 50 mil habitantes;
- O maior crescimento da demanda foi registrado na cidade de Caucaia no Ceará;

O diretor executivo da NTU comenta o que explica a tarifa zero ser adotada principalmente por cidades pequenas. “Tarifa zero significa o subsídio de 100% da operação por parte das prefeituras, o que complica muito sua implementação em centros urbanos médios ou grandes, devido aos custos que, muitas vezes, o município sozinho não é capaz de suportar”.

O estudo também aponta alguns impactos positivos:

- Houve diminuição do índice de remarcações de consultas médicas na rede do SUS na cidade de São Caetano do Sul (SP);
- Em Paranaguá (PR) houve menos acidentes de trânsito (em torno de 40%) e um acréscimo de 30% das vendas realizadas no comércio local;
- A prefeitura de Ituiutaba (MG) indicou impacto positivo na geração de empregos;
- Em Maricá-RJ, a renda familiar foi menos comprometida, em cerca de 20%

O impacto positivo que a execução de políticas públicas de incentivo ao transporte público possa causar nas cidades é inegável, ainda assim a pesquisa da NTU afirma que há carência de dados que comprovem os impactos da tarifa zero e mesmo os pontos acima citados (oriundos de fontes diversas), necessitam de comprovação por meio da aplicação de pesquisas com métodos estatísticos mais rígidos.

Com mais de 355 mil habitantes, Caucaia, no Ceará, destaca-se como a cidade brasileira com maior população a zerar a passagem. Por lá, o número de passageiros quase quintuplicar com a tarifa zero: o sistema local transportava 510 mil passageiros por mês, em agosto de 2021, e passou a transportar 2,4 milhões de passageiros, mensalmente, em setembro de 2023, um aumento de 371% em um período de apenas dois anos.

Outras cidades que registraram crescimento expressivo no número de passageiros foram São Caetano do Sul (SP), com crescimento de 218%, em 4 meses; Luziânia (GO), com um aumento de 202%, em apenas dois meses; e Ibirité (MG), com aumento de 106% na demanda, em um período de 3 meses. Maricá (RJ), que adota a tarifa zero há nove anos, registrou um crescimento de 144% na demanda, somente no período de fevereiro de 2021 a setembro de 2023.

Copyright © Clipclap 2025.

Impacto na oferta

Além de revelar o aumento na demanda, a pesquisa também aponta para a necessidade de expansão na oferta de ônibus. Sete cidades apresentaram um crescimento na quantidade de passageiros maior que o aumento da quantidade de ônibus e viagens ofertadas.

Tarifa zero

As cidades de Aquiraz (CE) e Cacoal (RO) tiveram que quadruplicar sua oferta de ônibus para atender ao aumento da demanda (Aquiraz subiu de dois para oito ônibus e Cacoal foi de um para quatro). Já no caso de Caucaia, a frota cresceu 46% nos últimos dois anos, passando de 48 para 70 veículos.

“Esse aumento da demanda precisa ser considerado pela prefeitura que planeja adotar a tarifa zero. Não basta ter recursos para cobrir o custo atual, é preciso avaliar a necessidade de aumento da frota e definir fontes permanentes de recursos, para que a tarifa zero tenha sustentação”, finaliza Christovam.

https://ciclovivo.com.br/arq-urb/mobilidade/tarifa-zero-aumenta-numero-de-passageiros-no-brasil/

Veículo: Online -> Site -> Site Ciclo Vivo

Seção: Notícias

Copyright © Clipclap 2025.